

-----ACTA N.º 1/2012 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE AOS VINTE E
QUATRO DIAS DO MÊS FEVEREIRO
DE DOIS MIL E DOZE. -----**

Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e doze, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de Luís Ribeiro Pereira, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Eurico de Alcobia e Joaquim de Jesus Ribeiro, com a seguinte **ordem de trabalhos:**-----

-----Período de antes da ordem do dia: -----

1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

2.- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 30 de setembro e 16 de dezembro de 2011.-----

----- Período da ordem do dia: -----

1.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

2.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento do Mercado Municipal e do Regulamento da Atividade de

Comércio a Retalho Exercida pelos Feirantes, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

3.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

4.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração das taxas de amortização ao imobilizado da autarquia nos termos do decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na redação dada pelo decreto-lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro. -----

5.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento Municipal do Idoso do concelho de Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

6.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal para aquisição e afetação ao domínio público de uma parcela de terreno sita na travessa dos Narcisos em Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º, conjugada com a alínea b) do n.º 4 do art.º 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

7.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal para criação da taxa de recolha de subprodutos de origem animal no Mercado Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

8.- Análise e discussão da moção de censura apresentada pela Câmara

Municipal. -----

9.- Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.-----

Presenças: Distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e três dos seus membros, tendo-se registado a ausência do eleito local Dr. José Manuel Duarte. -----

A Câmara Municipal fez-se representar pelo Presidente Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, e pelos Vereadores Eng.º Paulo Jorge Alcobia das Neves, Dr.ª Maria Emília da Silva Figueiredo Benedito, Dr. Filipe Vicente Martins e Sr. Sérgio Manuel Roberto Morgado. -----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e dez minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. -----

Tomadas de posse: -----

O presidente da Junta de Freguesia do Beco, Alexandre da Silva Cruz, tomou posse como membro da Assembleia Municipal por inerência. -----

O eleito local Sr. Carlos Alberto Mendes Martins tomou posse como membro da Assembleia Municipal pelo período de suspensão de mandato do eleito local Sr. Bruno José da Graça Gomes.-----

-----**Período de antes da ordem do dia:** -----

1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º

5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Não se verificaram intervenções. -- -----

2.- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 30 de setembro e 16 de dezembro de 2011.-----

O eleito local Eng. Fernando Ideias interveio dizendo que as atas da Câmara Municipal chegam sempre muito atrasadas e considera que isso é errado.-----

O Presidente da Assembleia Municipal na sequência da ata de 30 de setembro ter sido enviada com pouco tempo de antecedência informou que a sua apreciação e votação seria feita na próxima sessão-----

Colocada a votação a ata de 16 de dezembro foi aprovada por maioria com a abstenção do eleito local Sr. Carlos Alberto Mendes Martins por não ter estado presente na sessão.-----

Período da ordem do dia:----- -----

1.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O eleito local Eng. Fernando Ideias no uso da palavra questionou acerca das obras do IC3/A13 junto a Pias e foi de opinião que a Câmara devia intervir no sentido do viaduto ficar mais largo. -----

O eleito local Sr. Fernandinho Lourenço, no que respeita ao sistema de abastecimento de água de Chãos, solicitou que no relatório onde se lê que serve a zona nascente da freguesia de Areias, deve ler-se zona poente. Lembrou que a partir da altura em que se fez o reservatório passou a haver água suficiente para chegar a todos os locais da sua freguesia. Deu os parabéns à Câmara pelo trabalho executado

nas Calçadas de Areias com as obras de encaminhamento das águas. -----

O Presidente da Câmara Municipal começou por dar as boas vindas ao Presidente da Junta de Freguesia do Beco e ao eleito local Sr. Carlos Martins. O viaduto do IC3 é mais do que suficiente uma vez que é só para servir aquelas casas porque vai ficar uma variante completa que passa fora. Quem for de Ferreira do Zêzere para Areias ou Chãos não passa por dentro de Pias. A Câmara analisou este projeto com atenção, detetou problemas, interveio e alguns já foram resolvidos, outros estão em fase de resolução. Também já está pronto o projeto da ligação do nó de Pias à Venda da Serra. -----

2.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento do Mercado Municipal e do Regulamento da Atividade de Comércio a Retalho Exercida pelos Feirantes, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, **por unanimidade e em minuta, aprovar** a proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento do Mercado Municipal e do Regulamento da Atividade de Comércio a Retalho Exercida pelos Feirantes. -----

3.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes solicitou que lhe fosse informada qual a diferença entre esta alteração e o regulamento em vigor. -----

O Presidente da Câmara Municipal explicou que era apenas uma alteração cosmética mas de alcance profundo e de grande justiça social. O regulamento atual diz que estão isentos das taxas os jovens com menos de trinta anos. Consideraram, em reunião de Câmara, que é injusto um jovem que faça uma casa de 400 ou 500 metros quadrados ter isenção na totalidade, assim como acharam injusto que as taxas tivessem sempre o mesmo preço. Assim, na tabela de taxas, criaram três escalões de preços e no regulamento passam a isentar nos primeiros 200 m² e quem fizer mais tem que pagar a taxa, ou seja os jovens com 30 ou menos anos só beneficiam da isenção nos primeiros 200 m². -----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, **por unanimidade e em minuta, aprovar** a proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças.-----

4.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração das taxas de amortização ao imobilizado da autarquia nos termos do decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na redação dada pelo decreto-lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes a respeito desta questão referiu que quando, há cerca de 40 anos, estudou estas matérias havia sempre um dilema nas empresas com a questão das amortizações. Ou se faziam amortizações baixas e havia lucros, pagavam-se impostos e o valor do imobilizado andava alto ou, para não haver riscos de insolvência, amortizavam as coisas e não se pagavam impostos porque tinham prejuízos. No caso da Câmara não releva muito o valor do ativo porque a Câmara não pode vender, e em termos de lucros também não há problema porque a Câmara não paga impostos em função deles. O Sr. Presidente da Câmara escreveu “*tendo em conta a valorização excessiva do imobilizado*”, mas não sabe se foi mesmo isto que

ele quis dizer porque têm que admitir que o imobilizado foi bem valorado quando foi feito o inventário inicial. Depois não ficaria nada mal que esta matéria fosse acompanhada de um parecer do Revisor Oficial de Contas. Se se enviasse uma informação destas para as finanças para alterar a taxa de amortização de uma empresa levava com certeza “sopa” porque a justificação para alteração das taxas de amortização é a vida útil do bem. O que lhe fez alguma confusão é que a Câmara venha dizer que houve uma valorização excessiva do imobilizado, depois que não esteja ali o parecer do ROC a dizer se aquilo é verdade e se for verdade qual o motivo. E por fim porque é que não se diz que as coisas estão a ser bem cuidadas e por isso vão durar mais anos, aumentando a vida útil e assim uma redução de taxas.--

O eleito local Dr. Jorge Godinho interveio dizendo que até há bem pouco tempo, no Plano Oficial de Contas, as taxas eram determinadas por lei e não havia flexibilidade nisso. Com o sistema de normalização contabilística, que começou há dois anos, as taxas são aquilo que a empresa entender por bem amortizar desde que mantenha sempre o mesmo critério e justifique. Quanto à informação da Câmara, que aparece com 50%, considera que o Presidente da Câmara acha que a amortização deve ser 50% e justifica-o dizendo que o património está um pouco valorizado e se tiver que amortizar as taxas normais/habituais os prejuízos que iria apresentar ao final do ano, em resultado destas amortizações, seriam prejuízos pouco justificáveis. Achou aquele ponto normalíssimo. Atualmente o sistema de normalização contabilística permite uma flexibilização tremenda e desde que seja justificado o fisco aceita. A cosmética disto acaba por ser quase a realidade porque quando um prejuízo resulta das amortizações para si é um prejuízo fictício.-----

O Presidente da Câmara Municipal começou por explicar que as amortizações tinham uma portaria que as fixavam mas que deixava a porta aberta para,

automaticamente, se fazer a 50%, bastava indicar que houve alteração dos critérios valorimétricos. Na nota que enviou à Assembleia Municipal podia sempre dar outras explicações mais pomposas, mas gosta de dizer a verdade. Quando o inventário inicial foi feito ficaram todos contentes porque foram oitenta e nove milhões de euros e tinham uma autonomia elevada, no entanto o património da Câmara existe mas não se vende. O que o levou a pedir para alterar as taxas não foi nada de especial, e não tem vergonha de apresentar prejuízos na Câmara. A única coisa que o move é o interesse superior do concelho, pois querem acabar com alguns concelhos e pode acontecer um dos critérios ser o saldo financeiro das autarquias. Era pena um concelho como Ferreira do Zêzere que tem tido uma gestão tão cuidada ao longo dos anos, que apresenta sempre bons rácios em tudo e a única coisa em que costuma fazer má figura é no resultado líquido e só por causa das amortizações. A Câmara tem à sua disposição, sem ferir minimamente a lei e sem por nada em causa, a possibilidade de conseguir reverter esta situação e dar uma imagem que se coaduna mais com a realidade do dia-a-dia da Câmara. Com esta situação conseguem, já em 2012, resultados que se vêm porque vai melhorar os resultados em mais de dois milhões de euros, sem por nada em causa porque ao longo do tempo as amortizações vão-se continuar a fazer embora de forma mais faseada e mais próxima daquilo que é a realidade. -----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou **por maioria e em minuta, com catorze votos a favor da bancada do PSD e quatro da bancada do PS, zero votos contra e quatro abstenções da bancada PS** aprovar a proposta da Câmara Municipal de alteração das taxas de amortização ao imobilizado da autarquia. -----

5.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Regulamento Municipal do Idoso do concelho de Ferreira do Zêzere, nos

termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes interveio solicitando informações sobre esta alteração. -----

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, essencialmente, o que alterou foi a inclusão da alínea a) no artigo 7.º referindo que os 50% de desconto não se aplicam a processos de licenciamento de obras.-----

O eleito local Sr. Carlos Martins perguntou se era possível saber os custos que a Câmara tem com estes benefícios aos idosos. Em seguida referiu que, embora fosse votar a favor daquela alteração, deixava a sugestão de que numa futura alteração se pudesse compartilhar, até determinado limite por idoso, o custo dos medicamentos receitados pelo Serviço Nacional de Saúde. -----

O Presidente da Câmara Municipal, em resposta, informou que de momento não é possível saber os custos mas, com a implementação da contabilidade de custos já será possível ter essa informação. Em relação à sugestão disse que a mesma ficava registada mas que não ia ser incluída no regulamento. Tem um levantamento a ser feito, no terreno, nesta área, através das IPSS's. Vão ser contactadas as farmácias para ver a realidade da situação e se houver situações que justifiquem as pessoas serão ajudadas, até porque existe no orçamento o Fundo de Emergência Social. -----

O eleito local Dr. Jorge Godinho em relação aos critérios de atribuição do cartão do idoso referiu que lhe parecem um pouco redundantes. Eles são cumulativos pelo que questionou se um pensionista carenciado que tenha 64 anos não pode ter o cartão do idoso. Sugeriu que não se colocasse limite de idade e que fosse retirada da alínea b) a expressão “*sem meios de subsistência*”, uma vez que na alínea c) isso está implícito quando estabelece o rendimento. -----

O Presidente da Câmara Municipal disse que há pessoas com meios de subsistência que não os querem utilizar.-----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, **por unanimidade e em minuta, aprovar** a proposta da Câmara alteração do Regulamento do Cartão Municipal do Idoso do Concelho de Ferreira do Zêzere. -----

6.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal para aquisição e afetação ao domínio público de uma parcela de terreno, sita na travessa dos Narcisos em Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º, conjugada com a alínea b) do n.º 4 do art.º 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal iniciou este ponto explicando que se tratava de uma parcela com 314m² e fica junto à Igreja de Ferreira do Zêzere, onde esta situado o PT. Vai ser um parque de estacionamento.-----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, **por unanimidade e em minuta, aprovar** a proposta da Câmara Municipal de afetação ao domínio público da parcela de terreno sito na Travessa dos Narcisos em Ferreira do Zêzere.-----

7.- Análise e votação da proposta da Câmara Municipal para criação da taxa de recolha de subprodutos de origem animal no Mercado Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal começou por explicar que o peixe e o bacalhau deixam ficar subprodutos no final (escamas, tripas, barbatanas, etc.). Estes têm que ser tratados, pelo que são congelados e depois vem uma empresa recolher para fazer o tratamento. A lei diz que o princípio é do poluidor/pagador pelo que se cria a taxa para cada um pagar em função dos resíduos que produzem e para ficar

legal porque se a ASAE passar e a Câmara não apresentar o documento em como os resíduos são tratados, é multada. -----

Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou, **por unanimidade e em minuta, aprovar** a proposta da Câmara Municipal de criação da taxa de recolha de subprodutos de origem animal no Mercado Municipal.-----

8.- Análise e discussão da moção de censura apresentada pela Câmara Municipal. -----

O eleito local Eng.º Fernando Ideias informou que os Deputados do PS do Distrito de Santarém fizeram chegar à senhora Ministra da Justiça um documento para intervir no sentido do Tribunal se manter em Ferreira do Zêzere. -----

O eleito local Dr. Eduardo Mendes interveio dizendo que concordava com as conclusões e com os parágrafos finais, no entanto não concordava nem podia subscrever o ponto 5 daquele documento. -----

Analisada a Moção e após a aceitação do plenário e da Câmara Municipal em alterar o seu título para “Moção de Protesto” e retirar o ponto 5 do texto do documento apresentado, foi a referida moção, com as alterações sugeridas, **aprovada por unanimidade e em minuta**. Foi, ainda, proposto que a mesma seja remetida a sua excelência o Sr. Presidente da República, à Sr.ª Presidente da Assembleia da República, ao Sr. Primeiro-ministro, ao Sr. Ministro da Justiça, ao Tribunal de Ferreira do Zêzere e aos Grupos Parlamentares dos partidos com assento na Assembleia da República.- -----

9.- Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

O Presidente da Câmara Municipal solicitou o uso da palavra para informar que

estão no terreno as avaliações das casas por causa do IMI. O pessoal da Câmara anda identificado e vai-se falar com os padres para divulgarem de modo a evitar o medo das pessoas ao verem os seus prédios a serem fotografados. Informou em seguida que a Câmara vai mudar o sistema de faturação de água e, na fase de migração, pode haver alguma coisa que corra menos bem como nomes e moradas trocados. Com este sistema vão ter a fatura digital e todos aqueles que tenham conta na via CTT vão receber a fatura por via digital. Em relação à fibra ótica finalmente vai ser executado um projeto que já vinha desde 2008 que visa cobrir 139 concelhos do interior com fibra ótica. Ferreira do Zêzere vai ser dos primeiros concelhos da zona centro onde vai ser implementada e onde vai ficar um dos nós principais do país. Em setembro pensa que a sede do concelho já terá fibra ótica e até março de 2013 as sedes de freguesia também já terão fibra ótica. Isto atrairá teletrabalhadores para o concelho. A Capital do Ovo continua a ser notícia com grande frequência e dia 11 de agosto vai ser confeccionada uma omelete com 120 a 125 mil ovos. Vai ser criado um site e em princípio vão tentar que o recorde do Guinness seja patrocinado pela cerveja Guinness.-----

O eleito local Sr. José Marques Nunes referiu que concorda plenamente com o Presidente da Câmara Municipal em relação ao carnaval. Ouviu por aí uma troca de mimos, já há alguns dias, mas parece que o Presidente da Câmara tem razão e está do lado dele. E como estão em época de contenção só é pena não se poupar noutras festas pois acha que Ferreira do Zêzere tem festas a mais. O ano passado fez-se, este ano não se fez e sugeriu que para o ano, se se poder fazer, deve ser com tempo porque estão em ano de eleições e pode dar um certo jeito porque vem muita gente a Ferreira do Zêzere, e o pessoal de Ferreira gosta de ver o carnaval. Muitos não votam cá mas já era uma coisa antiga e também não custa muito dinheiro. A segunda

questão que o leva ali tem a ver com a defesa da sua honra e da sua pessoa e com a instituição a que preside. Claro que aquilo podia ser naturalmente evitado e também podia ter evitado escrever o que escreveu mas o Sr. Presidente da Câmara, às vezes, dá ideia que não tem nada que fazer. É o que toda a gente diz, porque andar a perder tempo com estas coisas, sinceramente não há ninguém que aceite pacificamente isto. O Sr. Presidente da Câmara teve a amabilidade e a gentileza de enviar aos ilustres deputados da Assembleia Municipal cópias da correspondência trocada, pelo que também tomou a amabilidade de dizer publicamente que não teve a intenção de ofender quem quer que fosse. Procedeu à leitura do um ofício que enviou à Câmara. O que o preocupa, enquanto autarca, na análise das afirmações que o Sr. Presidente da Câmara produziu no ofício que lhe enviou é o facto de as suas preocupações não estarem concentradas nos problemas que afetam o concelho de Ferreira do Zêzere como por exemplo a falta de saneamento, o ambiente, a pobreza social, o desemprego, a segurança, o PDM, o encerramento da delegação do Ministério da Agricultura, da delegação da EDP, há uns anos, a loja de apoio local do Centro de Emprego, as delegações de saúde espalhadas pelas freguesias, perspetivando-se também o encerramento do Tribunal e muito em particular o prometido e desejado projeto de reabilitação urbana da sua freguesia e o parque desportivo. -----

A eleita local Sr.^a Maria dos Anjos interveio dizendo que é bom que as pessoas se fixem no nosso concelho e é com alguma satisfação que vê pessoas de fora a virem viver para este concelho e com alguma vontade de ajudar e de fazer voluntariado pelas pessoas que precisam e pelos idosos. Quanto a idosos que precisam de ajuda informou de um caso concreto que conhece e pediu apoio para essa pessoa. As pessoas perguntam-lhe qual é a marca de pilhas que o Presidente da Câmara de Ferreira do Zêzere utiliza e que é um rapaz muito inteligente mas muito tímido. Em

alguns concelhos aqui vizinhos gostariam de ter este presidente. Elogiou o seu desempenho e tudo o que continua a fazer, e muito bem, pelo concelho. -----

O eleito local S. Fernandinho Lourenço no uso da palavra, fez um esclarecimento em relação às festas e à sua “alergia” às festas. Quando se insurge contra determinados festejos é com um objetivo, pois todos sabem que a autarquia gasta muito dinheiro. Têm dificuldade em verificar que custos provêm de cada evento e na sua freguesia, como em todas as outras, existem tantas dificuldades que pensa que muito do dinheiro que se gasta em alguns eventos serviria para fazer outros serviços. Em seguida perguntou como está a situação do desligamento de bip’s nas outras freguesias. Na junta de freguesia de Areias já foi executado o desligamento de 22 bip’s e de uns holofotes que existem junto ao cemitério. No Centro Escolar de Areias passou-se de oito para oitenta ou seja, antes tinha iluminação a mais e, há cerca de um mês, está totalmente às escuras não havendo uma luz acesa em todo o Centro. Tem que haver uma solução porque também não pode ficar assim. Não acredita que seja uma questão de economia mas sim que alguma coisa está a correr mal. -- -----

O eleito local Sr. Armando Alexandre em relação à avaliação das casas perguntou se a avaliação vai ser feita a todas as casas e a partir de que data de construção vão ser avaliadas.-----

O Presidente da Câmara Municipal em resposta às questões colocadas começou por responder ao eleito local Sr. José Marques Nunes dizendo que “*muito bem prega Frei Tomaz. Faz o que ele diz, não faças o que ele faz.*” Quanto às “suas pilhas” chamam-se Ferreira do Zêzere e enquanto a saúde lhe permitir irá ser bastante ativo nos interesses do concelho. Sabe que a preocupação do eleito local Sr. Fernandinho Lourenço é a de todos, que o dinheiro é pouco e se não se fizerem festa pode gastar-

se noutras coisas, mas este ano já cortaram algumas coisas na Festa do Emigrante porque não estão desligados da realidade. Mas também não era por fazer festa ou não fazer que estavam mais rico ou mais pobres porque as contas não podem ser de matemática linear. Entre o que se gasta e o dinheiro que os restaurantes, associações e outros fazem se calhar fica dinheiro no concelho. O Sport Clube de Ferreira do Zêzere fez dinheiro com os concertos e as festas são mesmo para isso, para gerar dinheiro. Nas vidas pessoais são muito piores que a Câmara pois não acredita que nenhum dos presentes gasta só 1% do seu orçamento em cultura, animação e desporto. A Câmara não chegou a gastar 1% do seu orçamento com todas estas atividades pelo que pensa que é uma verba muito aceitável e, quer se queira quer não, em termos culturais aumentaram muito significativamente a oferta. Em termos desportivos têm tido atividades que não existiam anteriormente. No ano passado, com os patrocínios, as tasquinhas deram saldo positivo. O caminho é um pouco tentar arranjar patrocínios para dar sustentabilidade às iniciativas pois ninguém gosta mais de gerir bem do que o Presidente da Câmara e a equipa que está com ele. Já não têm garrafas de água, já não há café para os funcionários pelo que já não há muito mais para esmifrar. O gasóleo é 70% do que gastaram o ano passado, as comunicações vão descer, os seguros vão descer embora, o valor absoluto suba, porque no final do ano introduziram onze milhões de euros de bens que não estavam seguros. Na eletricidade queria cortar mais, só que infelizmente o fornecedor faz o que quer e ainda lhe sobra tempo. Andaram um ano para conseguirem que os bip's da freguesia de Areias fossem desligados. Há outras freguesias que já enviaram a listagem dos bip's para desligar e há outras freguesias que não querem saber, mas vão ser deligados na mesma, embora ninguém melhor que um presidente de junta para identificar um bip que não faz diferença a ninguém que seja desligado. -----

O eleito local Sr. José Manuel Feliz referiu que depois as pessoas dizem que foi o Presidente da Junta que os mandou desligar. -----

O Presidente da Câmara retomou a palavra e disse que não tinha problema nenhum com o facto de ser ele a ir lá marcá-los pois não tem medo das eleições. O objetivo é desligar bip's sem afetar ninguém ou seja desligar o que não faz falta para colocar onde faz falta. Nas juntas de freguesia que não indicarem bip' para desligar a Câmara não manda ligar nenhum. As pessoas percebem que estamos em crise e são as próprias pessoas a sugerir. O primeiro sitio onde se desligaram candeeiros foi dentro da vila e as pessoas perceberam. É preciso fazer isto porque não há dinheiro e se for um consumo planeado está a ser útil, mas alumiar pinheiros onde não passa ninguém não é útil. Em seguida pediu ajuda para sensibilizar as pessoas no que respeita à água. A água é o único negócio que a Câmara tem, compra para vender, mas está a ser ruinoso. Nos Chãos e em Areias já conseguiram resolver o problema das pessoas, mas não resolveram o problema da Câmara pois agora existe um depósito que consegue alimentar a rede toda, mesmo as roturas. Em Avecasta detetaram uma rotura que “consume” 36 m³ por dia. No reservatório de Chãos está a entrar mais água do que no da vila. Já substituíram o depósito, já substituíram a maior parte da canalização e as roturas continuam. Pediu para quem detetar roturas de água informar os serviços. O dinheiro que se perde em roturas de água chegava para manter a rede viária do concelho impecável. Em relação à avaliação das casas, vão ser avaliadas todas as casas que ainda não foram, ou seja as que foram construídas antes de 2003 e que não tenham sido transacionadas. Com esta avaliação todas as ilegalidades feitas ao longo dos anos vão ser detetadas. Já teve oportunidade de falar com o Secretário de Estado e sugeriu que se legislasse no sentido de por exemplo tudo o que tivesse sido construído antes do ano “x” passasse a estar

legalizado com a injustiça que isso induz, porque quem cumpre fica sempre penalizado. No entanto era bom para todos e era uma maneira de fazer andar a economia porque há pessoas que até têm casas que comercializavam mas não podem porque não têm licença. Seria uma maneira das Câmaras arrecadarem algum dinheiro e seria uma maneira de pôr tudo em dia até determinado ano. Depois de receberem as avaliações as pessoas têm alguns dias para se manifestar. Já recebeu duas avaliações e nenhuma delas está acima dos 80% do valor de mercado. As pessoas não se podem esquecer que estavam a pagar 0.7% de taxa nos prédios não avaliados e agora a taxa vai ser 0.3%. O Centro Escolar de Areias, durante muitos anos parecia a central do Pego, pelo que foi chamando a atenção para a necessidade de reduzir as luzes mas não deu instruções para as apagarem. Já deu indicações para colocarem relógios de modo a não haver necessidade de intervenção humana e pensa que mais semana menos semana já vai haver luzes acesas no Centro Escolar. -----

O eleito local Sr. Fernandinho Lourenço solicitou de novo o uso da palavra para informar os seus colegas presidentes de junta que, na sua freguesia, teve o cuidado de ir, no seu carro, identificando os bip's que entendia desnecessários e informou a Câmara. Há cerca de um mês foi contactado pela EDP para saberem se se disponibilizava para ir com eles fazer o desligamento, e assim foi. Depois ficou combinado irem em seguida retirá-los e irem colocar alguns em locais já requeridos. Até à data não teve ninguém que reclamasse o desligamento dos bip's. -----

O eleito local Sr. Armando Alexandre em relação às roturas de água, e uma vez que a faturação passa para a Câmara Municipal, sugeriu que nas faturas houvesse uma chamada de atenção com o numero de telefone direto das roturas, para que as pessoas ao olharem para a fatura terem sempre presente essa mensagem. -----

A eleita local Sr.ª Isabel Mendes interveio perguntando ao Sr. Presidente da

Câmara se não lhe apeteceu fazer o carnaval, pois estava à espera que ele dissesse qualquer coisa à Assembleia sobre o assunto mas tal não aconteceu.-----

O eleito local Sr. José Marques Nunes, no uso da palavra e no âmbito das boas relações institucionais entre Câmara Municipal e Junta de Freguesia e no seguimento da redução de custos com a energia sugeriu, em matéria de poupança, que se mandasse substituir as células foto elétricas por relógios para os candeeiros não funcionarem toda a noite. No que respeita à desligação dos bip's na sua freguesia concorda, mas quanto a ir fazer esse trabalho sozinho não é propriamente funcionário público da Câmara nem da Junta de Freguesia. Está disposto a colaborar se o Presidente da Câmara arranjar um técnico para o acompanhar. -----

O Presidente da Câmara Municipal começou por explicar que uma das grandes vantagens que o novo programa das águas tem é que pode pôr um texto quase para cada pessoa. Também falaram em reunião de Câmara criar um incentivo para as pessoas estarem mais atentas e informarem os serviços sobre as roturas. Quanto ao carnaval, se bem se lembra, a eleita local Isabel Mendes assumiu o compromisso de arranjar 250 pessoas para desfilarem, mas mandou uma listagem com um conjunto de Associações que contactou. Fez muito bem em contactar aquela de que ele é presidente, que no ano passado esteve presente, embora aquela que a eleita local representa não estivesse. Somou as pessoas que habitualmente essas associações costumam levar e não chegavam. Agradeceu o esforço mas disse que não foi suficiente. -----

A eleita local Sr.^a Isabel Mendes em resposta disse que o Presidente da Câmara só podia saber se eram 250 ou não se tivesse feito o carnaval. -----

O Presidente da Câmara Municipal retomou a palavra referindo que o compromisso era a eleita local arranjar as 250 pessoas para se fazer o carnaval, não

era a Câmara fazer o carnaval para ver se havia 250 pessoas. -----

A eleita local Sr.^a Isabel Mendes de novo no uso da palavra respondeu que para o Presidente da Câmara o que é importante são os números, não são as pessoas e que deve ser um parente afastado da Troika. Sabe que a proposta que lhe foi feita foi mais uma brincadeira de carnaval. Agradeceu em nome da autarquia àqueles que se disponibilizaram a participar gratuitamente no carnaval, que são a Associação de Águas Belas, a Associação de Paio Mendes, a Junta de Freguesia da Igreja Nova, aos Motares, ao Sport Clube e à Filarmónica de Ferreira do Zêzere. Disse ao Presidente da Câmara para não fazer confusões e por o Sport Clube no ano passado não ter estado no carnaval ele explicou porquê. Quando a quiser atacar a ela deve esquecer o Sport Clube. -----

O Presidente da Câmara Municipal concordou que foi uma brincadeira de carnaval mas gostou que a eleita local tivesse aceitado o desafio. Em seguida disse que registava com apreço que o eleito local Sr. José Marques Nunes, embora não seja funcionário da Câmara se disponibilize para ajudar a identificar os bip's. Em relação aos relógios trata-se de um namoro de um ano e tal com a EDP. Já reuniram e a Câmara já perguntou qual é a marca dos relógios que a EDP quer, que a Câmara compra e eles depois vêm colocá-los mas nem assim. -----

O eleito local Dr. Jorge Godinho interveio dizendo que naquela tarde alguns dos presentes estiveram, assim como ele, no funeral do José Martinho, que ai há vinte anos encontrou pela primeira vez na Assembleia. Foi um homem que até ganhava inimigos por tanto gostar desta terra. Criou uma obra na Igreja Nova que quase todos conhecem e da qual se orgulha. Se calhar há poucos ferreirenses como ele foi, dedicou praticamente metade da vida dele a trabalhar para os outros. À proposta que foi apresentada à mesa da Assembleia apenas acrescentava que fosse feito um

minuto de silêncio em honra do José Martinho e em agradecimento pela obra que ele fez. Procedeu à leitura da proposta: *“Tendo ocorrido o falecimento de um munícipe, Sr. José Martinho, cuja atividade em prol da comunidade é sobejamente conhecida e um exemplo a apontar proponho que a Assembleia Municipal aprove um voto de pesar e faça chegar à família as condolências deste órgão”*.-----

Foi feito um minuto de silêncio. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Luís Ribeiro Pereira _____

Eurico de Alcobia _____

Joaquim de Jesus Ribeiro _____